

O que é um Sínodo?

A palavra tem origem no grego “synodos” e significa: caminho feito em conjunto. Foi traduzida para o latim como “concilium”, que quer dizer: assembleia.

O Sínodo Diocesano é uma assembleia que reúne leigos, consagrados e sacerdotes dessa Igreja particular, escolhidos para auxiliar o Bispo Diocesano no exercício da sua função, para o bem de toda a comunidade cristã. É um caminho de reflexão, avaliação, renovação, planeamento e programação, feito em conjunto, com a participação de todos.

O porquê de um Sínodo?

A inspiração para a realização de um Sínodo em Lisboa nasce como acolhimento e resposta à Exortação Apostólica do Papa Francisco, ‘A Alegria do Evangelho’ (publicada a 24 de novembro de 2013), um programa de missão geral e evangelizadora, em estreita sintonia com o processo de renovação da pastoral da Igreja em Portugal, a que fomos recentemente convidados.

O Sínodo acontece no contexto da celebração dos três séculos sobre a qualificação patriarcal de Lisboa, que ocorrerá em novembro de 2016. A sua preparação, a começar já, envolve-nos a todos num processo de discernimento, purificação e reforma, que, como diz o Papa, “não pode deixar as coisas como estão”.

Neste sentido, o nosso Bispo a todos quer escutar e convidar a vivermos em estado permanente de conversão e missão.

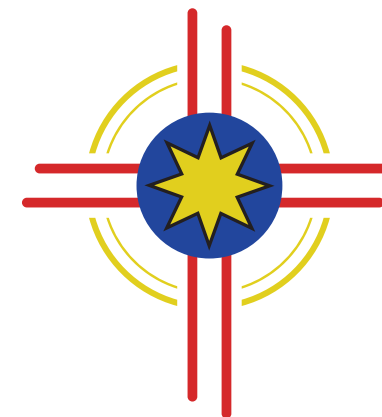
«Para que o impulso missionário seja cada vez mais intenso, generoso e fecundo, exorto também cada uma das Igrejas particulares a entrar decididamente num processo de discernimento, purificação e reforma».
(EG nº 30)

Estas indicações do Papa Francisco encontrarão na Igreja de Lisboa o mais fiel e pontual cumprimento, que se traduz na realização de um Sínodo Diocesano em 2016 [no tricentenário da qualificação patriarcal], cuja preparação começa desde já, para concretizar na Igreja de Lisboa este programa evangelizador, retomando e projetando para o futuro o melhor fundamento da nossa qualificação patriarcal.

D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa
22 de janeiro de 2014
Solenidade do mártir São Vicente



www.patriarcado-lisboa.pt



SÍNODO
LISBOA 2016

“O sonho missionário de chegar a todos”

Papa Francisco, Evangelii Gaudium nº 31

A caminhada pré-sinodal

Se queremos mudar o mundo, comecemos por nós próprios, pelas nossas famílias, grupos cristãos, comunidades religiosas, movimentos, associações, paróquias, diocese...

Enquanto caminhamos em comunhão rumo ao Sínodo, deixemo-nos interpelar-transformar por Jesus Cristo, pela Palavra de Deus e pelos sacramentos, pelos acontecimentos do nosso tempo e pelas pessoas em quem Jesus vem ao nosso encontro.

Ousemos fazer uma revisão pessoal-comunitária de vida e deixar-mo-nos abraçar por Deus e pela Igreja de Lisboa; dialoguemos, debatamos, aprofundemos sempre mais as razões da nossa fé e interpelemos o Sínodo com novas propostas para os seus desafios atuais; concelebremos a vida humana e a vida de Deus em nós, nos outros e na História; testemunhemos a alegria e a beleza de sermos discípulos e apóstolos de Jesus Cristo, hoje; comprometamo-nos com quem mais necessita na partilha de dons, competências e tempo; e... participemos, todos, neste itinerário.

O que se pretende?

Tempo de oração: o "segredo" para que o Sínodo seja um autêntico evento de graça para a Igreja de Lisboa é a oração. Rezemos, desde já, pelos bons frutos do Sínodo; tempo de formação, reflexão e partilha: a partir de "A Alegria do Evangelho", a Igreja de

Lisboa é chamada a perscrutar os desafios pastorais atuais para que, em escuta e resposta à Palavra de Deus, à Igreja e ao Mundo, possa ser fiel, credível e próxima, hoje. Tempo de ensaio de iniciativas pastorais de âmbito missionário: «Ensaio de modos e meios de projeção missionária de cada comunidade – paróquias, institutos, famílias e todas as formas agregativas da vida cristã –, local a local, ambiente a ambiente, processo a processo». (D. Manuel Clemente, homilia da Missa Crismal, 2014)

Metodologia

No início de cada trimestre receberemos um guião que orientará a nossa caminhada sinodal e constará de oração, leitura e reflexão pessoal, diálogo comunitário, compromisso e celebração.

Em cada etapa (trimestre), após o trabalho pessoal, somos convidados a reunirmo-nos em grupo (existente ou a constituir para o efeito) para a oração, o estudo, a partilha e a missão. Procuremos envolver todas as "forças vivas" do Patriarcado de Lisboa: comunidades paroquiais, institutos de vida consagrada e sociedades de vida apostólica, movimentos, associações e grupos eclesiais, institutos de formação e educação (seminários, universidades e escolas), famílias, instituições...

No final de cada etapa, cada grupo enviará o contributo da sua reflexão e ensaio para o Secretariado do Sínodo. Este tratará toda a informação e preparará o documento de trabalho ou "Instrumentum Laboris" para a Assembleia Sinodal.

Cada etapa deste caminho culminará num momento alto do ano litúrgico e pastoral: o 1.º trimestre conduzir-nos-á ao Natal; o 2.º, à Páscoa; o 3.º, no final do ano pastoral, congregar-nos-á no Dia da Igreja Diocesana. Localmente, e para marcar o ritmo sinodal, cada comunidade pode enriquecer esta caminhada da seguinte forma: ensaiando novas formas de missão e valorizando celebrações e eventos significativos.

As etapas

A caminhada de preparação para o Sínodo decorrerá ao longo dos próximos dois anos pastorais: 2014-15 e 2015-16. Em cada trimestre seremos conduzidos por um dos capítulos da Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho"

De set. a dez. de 2014

"A transformação missionária da Igreja"

De jan. a mar. de 2015

"Na crise do compromisso comunitário"

De abr. a jun. de 2015

"O anúncio do Evangelho"

De set. a dez. de 2015

"A dimensão social da evangelização"

De jan. a mar. de 2016

"Evangelizadores com Espírito"

No último trimestre do ano pastoral 2016 (de abril a junho) construir-se-á o documento de trabalho sinodal ["Instrumentum Laboris"], a partir das reflexões feitas nos trimestres anteriores. Toda esta caminhada guiar-nos-á à Assembleia Sinodal, que se realizará em novembro de 2016.